

172

COMPORTAMENTO DE POPULAÇÕES BACTERIANAS PRESENTES NO SÊMEN SUÍNO RESFRIADO EM DIFERENTES TEMPERATURAS. *Aline B. H. Prates, Lia H. Katzer, Adriana P. Padilha, Mari L. Bernardi, Ivo Wentz, Fernando P. Bortolozzo.* (Setor de Suínos – FAVET – UFRGS).

A qualidade da dose inseminante está diretamente ligada ao sucesso da inseminação artificial em suínos. A temperatura na qual o sêmen suíno é normalmente armazenado (15-18°C) não inibe o crescimento bacteriano. A produção de toxinas e metabólitos podem afetar a sobrevivência e capacidade fecundante dos espermatozoides. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento da população bacteriana e a variação de pH, em amostras de sêmen armazenado em BTS, em diferentes temperaturas (17, 12 e 5°C), na ausência de antimicrobianos. Foram realizadas 6 coletas de 4 machos, totalizando 24 ejaculados, distribuídos nos seguintes tratamentos: T1- armazenamento a 17°C, T2- incubação por 24h a 17°C e posterior armazenamento a 12°C; T3- incubação por 24h a 17°C e armazenamento a 5°C. O pH, a contagem de unidades formadoras de colônia (UFC) e a motilidade foram avaliados logo após a diluição, nas 48h e 120h de armazenamento. As UFC foram distribuídas em categorias: CAT1- uma a 50 UFC; CAT2- 50 a 300 UFC e CAT3- mais de 300 UFC. Os percentuais de amostras nas CAT2 (29%) e CAT3 (4%), após a diluição do sêmen, evidenciam o baixo índice de contaminação. No sêmen mantido a 17°C, o percentual de amostras na CAT3 aumentou significativamente ao longo do armazenamento, enquanto o sêmen a 12°C apresentou aumento entre as 48 e 120h ($p > 0,05$). Já para o sêmen mantido a 5°C não houve aumento significativo de amostras na CAT3, durante o armazenamento ($p < 0,05$). O pH não apresentou diferença significativa ($P > 0,05$) entre os tratamentos, mas a motilidade do sêmen armazenado a 5°C foi inferior ($P < 0,05$) à observada para 17°C e 12°C. Apesar dos menores índices de motilidade, a temperatura de 5°C reduziu o crescimento bacteriano, o que justifica a continuidade de pesquisas para aumentar a viabilidade do sêmen armazenado nesta temperatura. (CNPq)